

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

COJA, ARGANIL E BENFEITA

6 e 7 de Maio de 2020
(quarta e quinta feira)

1.º dia – 06 de Maio

08h00 – Saída de Lisboa (Pastelaria Suíça – Praça da Figueira) tolerância de 5 minutos.



A Vila de Coja é também chamada “A Princesa do Alva”, talvez por estar situada nas duas margens do Rio Alva, na confluência da Ribeira da Mata, e pela dualidade que existe entre água e vila.

12h30 – Almoço no restaurante “Príncipe do Alva”

Tábua de enchidos

Sopa de hortaliça com feijão manteiga

Lombo assado no forno com castanhas, batata assada e grelos salteados

Tigelada típica da serra ou pudim de castanha

Vinhos branco e tinto, águas, sumos

Café ou chá



Ponte Românica sobre o Rio Alva

Ex-libris da vila, esta foi o palco de um episódio de relevo aquando das Invasões Francesas em 1811, tendo sido o primeiro arco da margem direita cortado, impedindo assim a passagem das tropas invasoras. Enquanto os soldados se precipitavam para o rio, eram também

atingidos por atiradores que se posicionaram nas janelas da casa do Dr. Alberto do Vale.

14h30 – D’Aqui e D’Acola

Doces e licores tradicionais confeccionados de maneira tradicional e a respeitar sempre a receita secular. Fabricados tradicionalmente (sem compostos químicos), juntando matérias-primas criteriosamente seleccionadas, pelas quais se assegura toda a qualidade e sabor característicos dos mesmos, o que os distingue de tantos outros presentes no mercado.



16h00 – Visita livre à Aldeia de Foz D’Égua



Pertence à freguesia do Piódão e com ela partilha a beleza mística da Serra do Açor.

Caracterizada pelo seu aspecto rural serrano, com as típicas casas de xisto e lousa, circundadas por uma natureza quase em estado puro, é rica em espécies de fauna e flora que aqui encontram o seu habitat natural.

Em Foz D’Égua situa-se uma praia fluvial de grande beleza, o ponto de encontro da ribeira de Piódão com a ribeira de Chãs, que correm em direcção ao rio Alvoco e cujo percurso é travado por uma represa criando um espelho de água.

19h00 – Chegada ao Hotel de Arganil *** (distribuição dos quartos)

20h00 – Jantar no hotel (em regime de buffet)

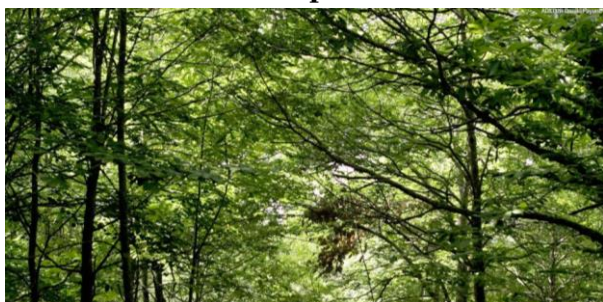


2.º dia – 07 de Maio

08h00 – Pequeno-almoço no hotel

09h00 – Saída do hotel

09h30 – Centro Interpretativo da Mata da Margaraça



Está documentalmente referenciada desde a segunda metade do séc. XIII. Dela saiu madeira para o retábulo da Igreja da Sé Nova (Coimbra) e para a construção de uma antiga ponte sobre o Mondego, em Coimbra. No início do séc. XVIII

também forneceu madeira para a construção do Convento de Santo António em Vila Cova do Alva.

Esta mata corresponde a uma das mais notáveis florestas caducifólias existentes em Portugal. Desenvolve-se numa encosta em altitudes entre os 600 e os 850 metros. Carvalhos, castanheiros, cerejeiras, ulmeiros, azevinhos, freixos, azereiros, loureiros e outras, são espécies que constituem o seu estrato arbóreo, bem como algumas espécies de orquídeas, o selo-de-salomão, o lírio-martagão e a veronica micrantha.



10h30 – Fraga da Pena

É um acidente geológico atravessado pela Barroca de Degraínhos e que origina um conjunto de quedas de água sucessivas.

A cascata, com uma queda de água de 19 metros de altura, encontra-se rodeada por vegetação frondosa, fazendo deste espaço um verdadeiro paraíso. A Fraga da Pena localiza-se num pequeno desvio da estrada que liga Benfeita a Pardieiros.



12h00 – Almoço no alojamento local de Pardieiros
Pão com cogumelos, bucho, patés de delícias e atum

Canja de galinha

Cabrito assado no forno com batata assada e migas

Arroz doce ou salada de frutas

Vinhos branco ou tinto, sumos, águas

Café ou chá

13h45 – Torre e Sino da Paz, em Benfeita

A única aldeia no Mundo que exalta a paz com uma torre, um sino e um relógio.

Se foi, realmente, no dia 8 de Maio de 1945 que acabou a guerra na Europa, na véspera, no dia 7, a representação alemã assinou o acto de rendição aos Aliados. E a notícia não tardou a ser divulgada. A este respeito, liga-se o caso da aldeia de Benfeita, na serra do Açor, concelho de Arganil, onde um natural da



povoação, Dr. Mário Mathias, fez colocar um sino na Torre de Relógio em Abril de 1945, para anunciar o fim da guerra na Europa.

14h00 – Início dos toques do sino, com a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Sr. José Gonçalves Pereira.

Este sino pesa 6 quilos e nele se lê a seguinte inscrição: ***Este sino tocou pela primeira vez a anunciar o fim da guerra na Europa em 1945.***



14h30 – Moinho do Figueiral

Na Av. Dr. Mário Mathias, junto à margem esquerda da Ribeira da Mata, fica um moinho movido a força hidráulica, que foi recentemente recuperado e cujo interior pode ser visitado.

15h00 – Regresso a Lisboa

20h00 – Chegada prevista a Lisboa (ficando sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e no almoço).

CONDIÇÕES

Inscrições: Considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214

Preço por pessoa (em quarto duplo)

SÓCIOS - € 200,00 NÃO SÓCIOS - € 250,00

Suplemento em quarto individual € 20,00

Pagamento de sinal obrigatório - € 100,00

Inclui: Transporte, visitas guiadas, 1 pequeno-almoço, 2 almoços, 1 jantar, 1 dormida, despesas de organização e seguro – apólice n.º 202211256, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

Desistências: Poderá desistir mediante comunicação escrita (até 8 dias antes) tendo direito à devolução das quantias pagas, deduzidos os gastos de anulação não reembolsáveis (dormida).